



"Quão Díficil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

COMUNICADO NACIONAL 9/16

09 de Setembro de 2016



Organização Europeia de  
Associações Militares

**Não queríamos acreditar,  
mas os rumores adensam-se...!**

O suposto projecto de Diploma Legal, a que nos referimos nos comunicados 05/16 e 06/16, relativo à alteração do regime de atribuição e de cálculo das pensões de aposentação e reforma do Regime de Protecção Social Convergente dos Militares das Forças Armadas, Militares da GNR, Pessoal Militarizado da Marinha e do Exército, Agentes da PSP e Pessoal do Corpo da Guarda Prisional, que parecia não ter sido feito por ninguém, e do qual dizíamos nem querer acreditar que pudesse estar a ser encarado como um projecto sério, ei-lo que já dá sinais da sua graça, mas como não somos ingénuos, lendo os sinais e atentos ao evoluir de inúmeras situações e rumores, já estávamos a adivinhar um desfecho deste calibre.

Atendendo ao que estamos a assistir relativamente à inscrição na Caixa Geral de Aposentações e às Juntas de Saúde, cujos pareceres/decisões dos Órgãos Competentes dos Ramos são anulados por decisão da CGA;

Atendendo ainda às normas penalizadoras estabelecidas no EMFAR, publicado há cerca de um ano, e a toda a legislação que está na forja sem que, conforme a lei prevê, tenhamos sido integrados, percebemos com profunda preocupação que se não travarmos muitas destas matérias, novos atentados à Condição Militar ocorrerão.

Não deixa de ser curioso que o mesmo Ministro que afirmou não querer mexer no EMFAR porque o mesmo "*está ainda a assentar*"(sic) avance na implementação dos dispositivos nele constantes, alguns dos quais fortemente penalizadores. Ora, se avança na sua implementação corrobora o seu conteúdo e, assim sendo, impõe-se uma pergunta: afinal este Governo pretende ou não implementar uma política diferente do anterior?

Respeitando a honestidade intelectual devida aos cidadãos, também aos militares, **TODOS**, temos necessidade de saber como e quando é que o governo quer falar claramente acerca do que pretende das Forças Armadas e dos militares.

Pretende transformá-los em funcionários públicos militares ou continuar a tê-los no âmbito do cumprimento efectivo daquilo que estabelece a Condição Militar?

Para uma e outra das situações haverá naturalmente ideias.

O caminho que tem vindo a ser prosseguido é o da funcionalização dos militares. Se assim é, então outros aspectos em matéria de direitos, horários, etc, terão de ser colocados em cima da mesa. Se o princípio de que não se pode tratar de forma igual aquilo que é diferente só serve para justificar a limitação de direitos, então teremos de trilhar um outro caminho. Com a mesma coragem, espírito de sacrifício e clareza com que trilhámos no passado o caminho que conduziu à consagração do associativismo socioprofissional.

Nesse sentido, com a responsabilidade própria de quem dirige os destinos de uma associação representativa de classe, com o objectivo de promover a discussão e análise do que é conhecido, relativamente à problemática das reformas e outras preocupações que estão na ordem do dia, a Direcção da ANS entendeu convocar desde já as seguintes reuniões, tendo a perspectiva de que outras se realizarão:

- 27SET2016, Delegação nº1 do Clube do Sargento da Armada – Feijó, 18H30;

- 28SET2016, Casa do Alentejo – Lisboa, 18H30.

Camaradas, muitos dos ataques que nos têm sido feitos só têm sido travados ou minimizados quando os enfrentamos, lutando com as armas e os meios constitucionalmente ao nosso alcance!

Temos que ser nós a assumir a defesa dos nossos direitos, a impor o respeito pelo que nos é devido e exigir o cumprimento da lei.

Como sempre o temos feito em circunstâncias adversas, na defesa da Condição Militar e do respeito devido a quem, **tendo um compromisso desigual com o País**, esperamos dos que detêm responsabilidades governativas, o respeito e o **reconhecimento por essa mesma condição que determina o compromisso desigual**.

Estamos certos de que os Sargentos de Portugal saberão, com o empenho e determinação que lhes é própria, responder «**Presente!**».

**A Direcção  
09 de Setembro de 2016**